

SÍNTESE DAS NORMAS EN ISO 374-5 (“VIRUS”) E ASTM F 1671

Ao escolher uma luva para proteção contra vírus como aquele que causa a COVID-19, é importante saber que normas regulamentares existem para ajudar a garantir uma proteção adequada.

Na União Europeia, a norma EN ISO 374-5 relativa a vírus (“VIRUS”) mede a capacidade de proteção dos utilizadores contra bactérias, fungos e vírus proporcionada pelas luvas. Foi comprovado que as luvas com a marcação “EN 374-5 VIRUS” na embalagem não apresentam fugas quando testadas de acordo com a norma EN 374-2:2014.

Na América do Norte, a capacidade de proteção contra microrganismos das luvas é definida pela norma ASTM F 1671. À semelhança da norma ISO 16603/16604, é adicionado um bacteriófago a um lado de uma câmara de ensaio e é aplicada pressão durante um determinado período de tempo. Este ensaio mede se quaisquer microrganismos, como vírus, passam através da luva.

Luvas de proteção contra microrganismos

Na União Europeia, as luvas têm de ser aprovadas no ensaio de fugas segundo a norma EN 374-2:2014. Foi adicionada a possibilidade de alegar proteção contra vírus se a luva for aprovada no ensaio da norma ISO 16604:2004 (método B).

Na América do Norte, as luvas têm de ser aprovadas no ensaio de aprovação/reprovação da norma ASTM F 1671 para certificar a proteção contra microrganismos, como bactérias ou vírus.

Diferenças entre bactérias e vírus

Tamanho de uma bactéria



Tamanho de um vírus



As bactérias têm geralmente entre 1 e 10 micrómetros. Em contrapartida, o tamanho de um vírus é entre 10 e 100 vezes inferior ao de uma bactéria.

O tamanho reduzido de um vírus facilita a sua passagem pelos furos em luvas de proteção comuns. Contudo, está comprovado que as luvas que cumprem as normas EN ISO 374-5 (“VIRUS”) ou ASTM F 1671 funcionam inclusive como uma barreira eficaz contra vírus de dimensão reduzida.

EN ISO 374-5:2016



EN ISO 374-5:
para luvas que oferecem
proteção contra bactérias e
fungos.

EN ISO 374-5:2016



VIRUS
ou **ASTM F 1671**
As luvas que cumprem as
normas EN 374-5 (“VIRUS”) ou
ASTM F 1671 também são testadas
para proteger contra vírus muito
mais pequenos.

Boas práticas para a utilização de luvas



Lave as mãos com água e sabão durante 20 segundos antes de calçar luvas e depois de as retirar.



Use luvas que se adaptem devidamente com um ajuste estreito à volta dos dedos e dos pulsos para reduzir o risco de exposição.



Nunca reutilize nem lave luvas de utilização única ou de exame.



Nunca utilize luvas danificadas ou visivelmente sujas.



Não toque na cara durante a utilização de luvas.

➔ Visite [Ansell.com](https://www.ansell.com) para descobrir as mais recentes atualizações sobre regulamentos globais relativos aos EPI e explorar a nossa gama completa de produtos certificados para proteger contra a exposição a vírus.